

* MAPUTO

A.1.4

LUSA - 18.10.93
N. 1095

Boutros Ghali chegou domingo a Maputo

Maputo - O secretario-geral das Nacoes Unidas, Boutros Ghali chegou domingo a Maputo para uma visita de 72, durante a qual se encontrará duas vezes com o Presidente Joaquim Chissano e uma com o lider da RENAMO, Afonso Dhlakama.

Ghali, que nao fez quaisquer declaracoes à chegada, desembarcou no aeroporto de Maputo pelas 16:50 locais (15:50 em Lisboa) num aviao das Nacoes Unidas vindo das Ilhas Mauricias.

Foi recebido com honras militares no aeroporto pelo primeiro ministro Mario Machungo, membros do governo e do corpo diplomatico.

Da comitiva oficial de Ghali fazem parte James Jonah, sub-secretario-geral da ONU para os assuntos politicos, Alioune Blondin Beye, representante especial da ONU em Angola, e Angela King, chefe da missao da ONU na Africa do Sul.

Durante a sua visita, alem de tratar do processo de paz mocambicano, Ghali fará o ponto da situacao em Angola e na Africa do Sul, estando previsto que se encontre em Maputo com o ministro dos negocios estrangeiros sul-africano Roelof "Pik" Botha.

A visita de Ghali está a ser rodeada de forte secretismo, e a ONUMOZ nao divulgou a agenda da sua visita, alegadamente por "razoes de seguranca".

Embora nenhuma razao especifica tenha sido avancada, é sabido que Ghali é um dos principais alvos das criticas dos homens do "senhor da guerra" somali, Mohammed Aidid.

Segundo o departamento de imprensa da ONUMOZ, Ghali encontrar-se-á hoje de manha com Chissano e à tarde com Dhlakama.

De acordo com a agenda estabelecida pelo governo, a que a LUSA teve acesso, Boutros Ghali reunir-se-á na terca-feira com os embaixadores da Alemanha, Estados Unidos, Franca, Italia, Portugal, Reino Unido e da OUA. //

Estes paises e a OUA tem assento na comissao de supervisao e controlo, orgao maximo do processo de paz.

Na quarta-feira, Ghali reunir-se-á com os embaixadores do grupo africano e depois com representantes dos paises que tem assento nas diversas comissoes do processo de paz.

Nesse mesmo dia, terá segundo encontro com o presidente mocambicano, antes de dar uma conferencia de Imprensa e deixar Maputo a meio da tarde.

Na sua visita, Ghali tentará certamente obter garantias de que serao ultrapassados os impasses na até agora mais bem sucedida operacao da ONU em Africa.

A RENAMO, que se tem recusado a dar inicio ao processo de acantonamento das tropas, indicou esta semana estar disposta a faze-lo a 30 de Novembro, se se iniciar o processo de extincao dos grupos irregulares e estiver em Mocambique o contingente para fiscalizar a actividade da policia.

Do governo, Butros Ghali tentará obter a rapida aprovacao da lei eleitoral que permita o inicio atempado das operacoes com vista à realizacao de eleicoes até Outubro de 1994, o principal objectivo das Nacoes Unidas.

Mocambique: Dhlakama reafirma condicoes para acantonamento e
desmobilizacao

Maputo - O lider da Renamo, Afonso Dhlakama, reafirmou domingo em Maputo que o inicio do processo de acantonamento e desmobilizacao dos seus guerrilheiros só acontecerá apos o desmantelamento das forcas irregulares existentes em Mocambique.

Em declaracoes à Imprensa à chegada a Maputo, proveniente da sua base central de Maringue, Dhlakama disse que a sua organizacao já flexibilizou as suas posicoes relativamente à constituicao da Comissao Nacional Eleitoral (CNE), e aguarda gesto identico da parte do Governo.

Afonso Dhlakama disse que a RENAMO pretende +firmemente+ que as primeiras eleicoes gerais e multipartidarias tenham lugar em Outubro de 1994, em conformidade com a resolucao 863 do Conselho de Seguranca das Nacoes Unidas.

O lider da RENAMO anunciou tambem que o seu partido vai colocar o problema do livre acesso ao +trust fund+ (no valor de dez milhoes de dolares) destinado à sua organizacao pela comunidade internacional.

A RENAMO queixa-se da existencia de um +complicadissimo+ dispositivo buocratico que dificulta aos seus quadros o acesso ao +trust fund+.

Para a RENAMO, aquele fundo é de vital importancia para a transformacao do movimento gueilheiro em partido politico à altura de competir com a FRELIMO nas primeiras eleicoes previstas para 1994.

O lider da RENAMO quebrou o protocolo tracado pelos seus quadros em Maputo e experimentou um +banho de multidao+ no Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo.

No entanto, o numero de pessoas que ontem veio saudar o lider da RENAMO era substancialmente menor em relacao àquele que o acolheu em Agosto passado, quando da sua primeira vinda à capital mocambicana.

+Quero saudar a populacao+, disse Dhlakama, pretendendo responder aos gestos de algumas dezenas de militantes, simpatizantes da RENAMO e curiosos que acorreram ao aeroporto de Maputo.

+Nao, senao vao disparar+, advertiu o Secretario-Geral da RENAMO, Vicente Ululu.

+Ninguem vai disparar, (a cidade de) Maputo é nossa+, reafirmou Dhlakama, avancando para junto da multidao, o que foi suficiente para enervar o pessoal de escolta do lider rebelde.

Afonso Dhlakama chegou domingo a Maputo para a sua segunda visita em menos de dois meses. Desembarcou pela primeira vez na capital em 15 anos no passado dia 23 de Agosto para uma cimeira com o presidente Chissano que se prolongou até dia 03 de Setembro.

Tal como nessa primeira vinda, a confusao no aeroporto de Maputo nao foi ontem menor.

Mas a seguranca governamental, que tomou conta das operacoes, +esmerou-se+ desta vez numa atitude deliberada em tentar impedir o contacto entre a grande maioria dos jornalistas presentes e o lider da RENAMO.

Apenas algumas televisoes estrangeiras, entre as quais a RTP e a "Reuters", e fotografos tiveram acesso à sala dos VIP's e fazerem perguntas ao lider da RENAMO.

A presente visita tem como objectivo principal um encontro com o Secretario-Geral das Nacoes Unidas, Boutros Ghali, que tambem chegou domingo a tarde em Maputo para uma visita de tres dias.